AFETIVOGRAMA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *afetivograma* é o instrumento de pesquisa utilizado pela conscin, homem ou mulher, para pesquisar, aferir, mensurar, identificar e avaliar a evolução do padrão e qualidade da autexpressão afetiva, visando ampliar a interassistência lúcida e cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *afetivo* vem do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *grama* deriva do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Ferramenta de mensuração da afetividade. 2. Análise ordenada do afeto. 3. Planilha avaliativa da afetividade.

Neologia. O vocábulo *afetivograma* e as duas expressões compostas *afetivograma intra-consciencial* e *afetivograma interconsciencial* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Conviviograma. 2. Paciograma. 3. Serenograma.

Estrangeirismologia: o aprofundamento autopesquisístico quanto ao *modus operandi* afetivo; o desenvolvimento da *expertise* conviviológica; a *expansion of fraternal energies* às consciências; a avaliação sincera da própria *performance* afetiva; o *grouping* de registros pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Afetivologia.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Elevemos nossa afabilidade. Afeto: sensibilidade fraterna. Sentimento: vínculo afetivo. Autopesquisa: crescimento evolutivo.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afetividade.** A afetividade do **evoluciólogo** é igual para todas as consciências, inclusive para com os princípios conscienciais pré-humanos”.

2. “**Conviviologia.** Cada **pessoa** que encontramos nessa vida humana é um arquivo vivo ou banco de dados evolutivos que se abre para nós. Por isso, devemos dar especial atenção ao convívio social”.

3. “**Reciclagem.** A primeira, maior e mais útil reciclagem de uma consciência é a qualificação dos seus **pensenes**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa; a reorganização pensênica voltada à qualificação autexpressiva; os grafopensenes; a grafopensenidade; a evolução do holopensene pessoal reeducativo; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade.

Fatologia: o afetivograma; as autovivências conviviológicas; o acúmulo de registros pessoais; a autoobservação do comportamento expressivo; as ideias criativas dinamizando a construção do instrumento de pesquisa; as autorreflexões e análises sobre as autovivências afetivas; o autorreconhecimento dos trafores auxiliando o desafio pesquisístico quanto à qualidade dos afetos; o banco de dados da holobiografia; o julgamento crítico conscienciométrico; as análises valorativas das autovivências afetivas; a vivência referencial de sentimento elevado; a busca refinada dos erros e acertos pessoais na convivência diuturna; as experiências pessoais convergentes às reciclagens; a ampliação explicativa quanto aos fatos; os acontecimentos intrafísicos nos diversos

grupos de convívio; as autovivências afetivas na profissão enquanto oportunidade interassistencial; o autenfrentamento direcionando a dispensa do uso do mecanismos de defesa do ego (MDEs); a aferição técnica do neopatamar evolutivo sendo alcançado; os erros cometidos resperspectivando a próxima autovivência para as devidas retratações; a recidiva dos fatos registrados sinalizando a falta de recin; o reconhecimento evolutivo pela análise criteriosa dos fatos; a escolha pela mudança da expressão afetiva após a sistematização do ocorrido; a eliminação das autovitimizações dispensáveis elucidadas pela escrita técnica; a automotivação para compreender os acontecimentos; as sincronidades e interconectividade das ocorrências diuturnas; o abertismo para a mudança de hábito comunicativo; o aproveitamento máximo da fatuística pessoal dissecada gerando neoverpons; o inventário de temas e subtemas da autopesquisa conviviológica; o aproveitamento do tempo na autorganização pesquisística; a construção de vínculos de amizades gerando qualificação na afetividade interconsciencial; a autavaliação afetiva posicionando a consciência no caminho da megafaternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paravivências nas interrelações grupais; a iscagem de consciexes patológicas; as pararrealidades acessadas nas autovivências afetivas; as evocações extrafísicas; as paravivências no período experimental do afetivograma; os *insights* dos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo afetividade-cognição*; o *sinergismo assistido-assistente*; o *sinergismo erro-aprendizado*; o *sinergismo reflexão-compreensão*; o *sinergismo pesquisar-reciclar*; o *sinergismo prática-teoria*; o *sinergismo convivência-interassistência*.

Principiologia: o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio do convívio pacífico*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”*; o *princípio da Paradiplomacia*; o *princípio da gratidão às oportunidades evolutivas*; o *princípio da autopesquisa ininterrupta da autopesquisa*; o *princípio de refletir sobre os achados pesquisísticos*.

Codigologia: o *código de exemplarismo pessoal (CEP)* aplicado ao autodiscernimento afetivo.

Teoriologia: a *teoria da interpretação dos fatos e parafatos*; a *teoria do temperamento afetivo*; a *teoria da Higiene Consciencial*; a *teoria da autorreeducação consciencial*; as *teorias da autossuperação*; o 1% de teoria e 99% da autovivência afetiva.

Tecnologia: a *técnica da desdramatização*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da comunicação não violenta*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da organização*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* oportunizando neo-hábitos recicladores.

Laboratoriologia: o *labcon* registrado no afetivograma; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; a profissão de enfermagem enquanto *labcon* afetivo.

Colegiologia: os integrantes do *Colégio Invisível da Conviviologia* contribuindo no aprofundamento pesquisístico da coexistência sadia nas interrelações afetivas.

Efeitologia: o *efeito da ampliação e acúmulo dos dados pessoais*; o *efeito da criação de novos instrumentos pesquisísticos*; os *efeitos da análise crítica dos achados da pesquisa*; os *efeitos da autopredisposição recinológica*; os *efeitos dos trabalhos mentaissomáticos na conexão com a equipex*; os *efeitos intraconscienciais a partir do paradigma consciencial*; os *efeitos da qualificação pensênica com base nas novas descobertas de si mesmo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pelo mapeamento das sinaléticas parap-síquicas*; a reformulação das sinapses na mudança do comportamento; as *neossinapses conciliadoras*; as *neossinapses advindas da holomaturidade consciencial*; as *neossinapses oriundas das autorreflexões*; a construção de neossinapses favorecendo o neoconstructo afetivo.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo* gerando possibilidades de pesquisa; o *ciclo da construção de neoverpons*; o *ciclo reeducação–qualificação interassistencial*; o *ciclo autorreflexão–autanálise–ação*; o *ciclo das atualizações intraconscienciais agir–analisar–renovar*.

Enumerologia: as reciclagens interconscienciais; as reações psicossomáticas; o comportamento afetivo; as ações afetivas; as repercussões fraternas; as vivências dos sentimentos elevados; as extrapolações megafraternas.

Binomiologia: o *binômio especialismo–generalismo*; o *binômio respeito–igualdade*; o *binômio fatos–parafatos*; o *binômio afetividade–cognição*.

Interaciologia: a *interação teática das autovivências afetivas nos grupos de convívio*; a *interação fatos intrafísicos–fatos extrafísicos*; a *interação conteúdo–forma* nos processos de sondagem pesquisística; a *interação megatrafor–materpensene*; a *interação talento pessoal–talento grupal*; a *interação determinação–autoconfiança*.

Crescendologia: o *crescendo afetividade–transafetividade*; o *crescendo perdão–libertação*; o *crescendo egoísmo–altruísmo*; o *crescendo anotações pessoais–verbetes–artigos temáticos*; o *crescendo do hábito do olhar de pesquisador multidimensional*; o *crescendo evolutivo no acolhimento às consciências*.

Trinomiologia: o *trinômio ouvir–refletir–agir*; o *trinômio pesquisa–análise–mudança*; o *trinômio registrar–acumular–entrecruzar*; o *trinômio ideia–vivência–escrita*; o *trinômio prática–registro–recin*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa–indicadores–compreensão–ajuste consciencial*; o *polinômio vivência–compreensão–aprendizado–recin*; o *polinômio antiavaliação–rechaço–antiafeto–interprisão grupocármica*.

Antagonismologia: o *antagonismo afetividade madura / afetividade imatura*; o *antagonismo análise isenta / análise tendenciosa*; o *antagonismo postura recicladora / postura automimética*; o *antagonismo acolhimento / refratariedade*; o *antagonismo superficialidade / profundidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto mais realizar autopesquisa, mais perceber o quanto tem a reciclar*.

Politicologia: as políticas harmônicas convivenciais; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a evolucionocracia; a proexocracia.

Legislogia: a *lei da autorresponsabilidade evolutiva*; a *lei da recomposição grupocármica*; as *leis da Interprisologia*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da reeducação afetiva*; as *leis da mxioproéxis*.

Filiologia: a *descrenciofilia*; a *reeducaciofilia*; a *recinofilia*; a *fraternofilia*; a *comunicofilia*; a *duplofilia*; a *amparofilia*.

Fobiologia: a *autoconscienciometrofobia*; a *pesquisofobia*; a *criticofobia*; a *autossuperação da conviviofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; o *descarte da síndrome da imaturidade consciencial nas relações afetivas*.

Maniologia: a *mania de deixar a vida levar*; a *mania da autovitimização*; a *mania de engavetar os achados pesquisísticos*; a *mania do antiafeto ignorado nas interrelações*.

Mitologia: o *mito da afetividade sem autesforço*; a *libertação dos mitos dogmáticos* cooperando para o alcance efetivo da reeducação consciencial.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *prioroteca*; a *psicossomatoteca*; a *determinoteca*; a *volicioteca*; a *organizacioteca*; a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Conviviologia*; a *Comunicologia*; a *Rece-xologia*; a *Ortopensologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Interprisologia*; a *Autopriorologia*; a *Pensenologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin afetiva*; a *conscin fraterna*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens harmonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: afetivograma *intraconsciencial* = o instrumento para aferição do nível da autafetividade, a partir da expressão comunicativa pessoal; afetivograma *interconsciencial* = o instrumento para aferição do nível de autafetividade nas interrelações grupais a partir das expressões comunicativas interconscienciais.

Culturologia: a *cultura da pacificação íntima*; a *cultura da coexistência sadia*; a *cultura permanente da conscienciometria*.

Trafores. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, a conscin pode considerar para análise e reflexão, por exemplo, 20 atributos conscienciais favoráveis às reciclagens afetivas, dispostos em ordem alfabética:

01. **Acolhimento.**
02. **Aglutinação.**
03. **Anticonflitividade.**
04. **Bom humor.**
05. **Confiabilidade.**
06. **Convivialidade.**
07. **Cooperatividade.**
08. **Criatividade.**
09. **Decidofilia.**
10. **Detalhismo.**
11. **Disciplina.**
12. **Diplomacia.**
13. **Disponibilidade.**
14. **Empatia.**
15. **Flexibilidade.**
16. **Liderança.**
17. **Paciência.**
18. **Parapsiquismo.**
19. **Ponderação.**
20. **Sociabilidade.**

Objetivo. Pela *Autorreeducaciologia*, o primeiro passo consiste em identificar as posturas na autexpressão afetiva, em âmbito pessoal e grupal, buscando as autoprofilaxias capazes de atenuar a ocorrência de conflitos íntimos e coletivos, em benefício da pacificidade e da coexistência sadia.

Ferramenta. Conforme a *Conscienciometrologia*, o afetivograma abrange 4 etapas sequenciadas em 18 passos, listados em ordem funcional:

A. **Catálogo.** Descrição e dados do pesquisador.

01. **Nome do pesquisador.**

02. **Atuação enquanto pesquisador** (voluntário conscienciológico; pesquisador independente; integrante de *Colégio Invisível*).

03. **Local, data e horário da aplicação do afetivograma.**

B. **Grafotécnica.** Registro descritivo dos fatos, parafatos e percepções compondo cada etapa detalhada da autovivência.

04. **Descrição da circunstância.** Descrever tecnicamente as características do ambiente e da condição consciencial, podendo ser na vigília física ordinária (VFO) ou projetado.

05. **Relatar o fato ou parafato ocorrido.** Descrever a experiência interpessoal, de modo claro e objetivo sem quaisquer pré-julgamentos dos fatos ou parafatos.

06. **Interpretar fatos e parafatos.** Dar significado aos fatos com base na análise crítica da autexpressão afetiva, buscando a compreensão do contexto multidimensional.

07. **Hipotetizar.** Elencar hipóteses embasadas na interpretação da vivência.

08. **Aprendizado.** Buscar os indicadores e resultados quanto às novas descobertas, os neoaprendizados, os ganhos evolutivos e as ressignificações.

09. **Teatização.** Descrever a aplicabilidade na prática dos aprendizados autorreeducativos quanto ao comportamento afetivo e interassistencial.

C. **Aferição da automanifestação afetiva.** Identificação dos detalhes dos autotraços conscienciais.

10. **Especialidade.** Analisar o tema da vivência relacionando com a especialidade da autopesquisa.

11. **Síntese.** Explicitar o conjunto geral do experimento de modo sintético ampliando a cognição.

12. **Trafor.** Identificar traços conscienciais otimizadores.

13. **Trafar.** Identificar traços conscienciais dificultadores.

14. **Trafal.** Identificar traços conscienciais faltantes.

D. **Efeito holossomático.** Análise da interferência pensênica e as repercussões nos demais veículos da consciência.

15. **Soma.** Identificar a dor física, o desequilíbrio hormonal, o malestar geral ou a doença.

16. **Energossoma.** Identificar as energias entrópicas; a defasagem energética; a exaustão; a sinalética energética pessoal.

17. **Psicossoma.** Identificar os sentimentos e as emoções, dando nome às mesmas.

18. **Mentalsoma.** Identificar o tipo de pensenidade.

Pensatas. O aproveitamento lúcido e discernido das autexperiências afetivas, e a observação detalhista dos fatos e parafatos, geram autopensenes inspiradores do tema, podendo ser grafados, compilados e divulgados pelo pesquisador.

Autenticidade. O afetivograma pode ampliar, qualificar e estabelecer os devidos limites para o exercício da afetividade sadia. O ponto de interseção entre a autopesquisa e o sentimento

afetivo determina o equilíbrio, os campos de atuação interassistencial cosmoético e a incidência do Paradireito e do Paradever.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o afetivograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
05. **Autorreeducação conviviológica:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
06. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Cornucópia de ortopensatas inéditas:** Gesconologia; Neutro.
08. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.
09. **Cronoconsciencimetrologia:** Cronoevoluciologia; Neutro.
10. **Descrição do problema:** Problematicologia; Neutro.
11. **Efeito recinológico do perdão:** Efeitologia; Homeostático.
12. **Interpretative:** Parapercepciologia; Nosográfico.
13. **Modus operandi comunicativo:** Autoconsciencimetrologia; Neutro.
14. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
15. **Sobrepassamento das dificuldades cotidianas:** Reededucaciologia; Homeostático.

O AFETIVOGRAMA EVIDENCIA AO AUTOPESQUISADOR O NÍVEL DA QUALIDADE DA AUTEXPRESSÃO AFETIVA E A CAPACIDADE DE AUTOSSUPERAÇÕES EVOLUTIVAS, EM PROL DAS RECOMPOSIÇÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta expressões predominantemente afetivas ou interconflitivas? Quais têm sido as ações pessoais visando alcançar a megafaternidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 433 e 1.425.

L. P. S.